



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
ATA DA 04ª SESSÃO ESPECIAL DE 2022 REALIZADA NO DIA 28 SETEMBRO DE 2022, NO
CENTRO COMUNITÁRIO DO FAXINAL, LOCALIZADO NO FAXINAL – 3º DISTRITO DE
CANGUÇU/RS.

No dia 28 (vinte e oito) de setembro do ano de dois mil e vinte e dois às quatorze horas e dezoito minutos, no Centro Comunitário do Faxinal, terceiro distrito de Canguçu, Estado do Rio Grande do Sul, teve início a terceira sessão de interiorização no ano de dois mil e vinte e dois, quarta Sessão Especial da Segunda Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, com a presença dos seguintes vereadores: Marcelo Romig Maron - Presidente. Bancada do MDB: Diego Romão Helvig Wolter e Ildo Venzke. Bancada dos Progressistas: Arion Luiz Borges Braga e Carlos Eduardo Domingues Martins. Bancada do PSDB: Jardel Souza de Oliveira. Bancada do PT: Iasmin Roloff Rutz. Bancada do PSB: Oraci de Souza Teixeira. A sessão foi aberta pelo presidente Marcelo, que leu o trecho bíblico e agradeceu o presidente da Associação Comunitária, Adão Borges, e o vice-presidente, Chico Martins, por ceder o espaço, e também explicou as razões e objetivo da sessão. Em seguida, disponibilizou a palavra aos presentes. Delaine Morales, da Boa Vista, destacou que na estrada do Passo do Marinheiro é consertada somente em janeiro, quando há rodeio na região. Mencionou que assiste a quase todas as sessões da Câmara e que alguns vereadores dizem que o município é muito grande ou que houve crescimento do trânsito, bem como que as pontes estragam porque as cargas que trafegam são pesadas, mas que isso não justifica, pois houve aumento do parque de máquinas. Que os Secretários não aparecem para ter contato com a população. Que no inverno é possível recuperar as máquinas para durante as demais épocas consertarem as estradas. Manifestou seu descontentamento com as leis aprovadas pelos deputados, vereadores e senadores, principalmente em relação à estabilidade no serviço público, bem como com as exigências impostas pela Lei de Licitações. Disse que os vereadores devem pressionar o prefeito para que a administração melhore. Adelina disse que é moradora do Faxinal há mais de sessenta anos e manifestou seu descontentamento em relação às estradas e a sujeira acumulada em suas margens. Elogiou a médica que atende no Posto local, porém que o atendimento ocorre somente até às dez horas, o que não é adequado. Solicitou mais cuidado por parte das autoridades com o interior do município. Também que seja disponibilizado, ainda que pago, um ambiente de prática de exercícios físicos ou pilates no interior. Pediu que os políticos falem a verdade quando não for possível resolver as demandas. Que os vereadores precisam ter maior consideração com os eleitores. Paulo, morador do Faxinal, ratificou as reclamações formuladas pela senhora Adelina, principalmente em relação às estradas. Que isso ocorre pela falta de drenagem e revestimento nas estradas. Que há órgãos contrários aos interesses da população, como a Fepan e o Ibama. Relatou que trabalhou na manutenção das rodovias de Tapes ao Chuí e que a legislação permite apenas a limpeza das margens das rodovias e estradas em dois metros, o que aumenta o trabalho duplicado. Que as Câmaras devem atuar ativamente com os órgãos ambientais estaduais. Morador do Faxinal disse que trabalhou durante três anos na administração do governo municipal atual e que naquela época havia máquinas, mas que

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

o prefeito não chamou mais para desempenhar a função. Gildomar Lacerda disse que reside no Faxinal há mais de 20 anos. Reclamou de problemas em uma ponte. Que se comprometeu a doar a madeira para a construção, mas que não houve retorno por parte da administração municipal. Que no atual estado não é possível escoar a produção. Além disso, relatou que deve haver redução de velocidade na região do Macro Atacadão do Povão, pois já ocorreu acidente no local. Eduardo também reclamou das estradas, aduzindo que há funcionários com má vontade de trabalhar. Gilberto Pereira dos Santos falou que deve haver união entre todos, não existindo espaço para divergências políticas. Disse que, muitas vezes, os servidores “concursados” não trabalham de forma adequada. Flávio manifestou sem orgulho em ter o Diego como vereador, pois conhece seu trabalho. Também reclamou das más condições das estradas. Referiu que a prefeitura de Pelotas compra áreas, legaliza-as perante os órgãos responsáveis, e depois as utiliza para retirar matérias e utilizar no conserto de estradas. Vereador Diego Wolter disse que este é o terceiro encontro no interior, manifestando seu contentamento com ele, pois nasceu no Faxinal. Que o trabalho dos vereadores de fiscalizar está sendo feito, mas que, por vezes, não são atendidos pelo executivo. Que a primeira proposição feita na Câmara foi uma indicação para criação de um núcleo especializado em bueiros, vegetação e estradas. Quanto às leis, disse que deve haver obediência à legislação estadual e federal. Sugeriu a realização de audiência pública para tratar dessas demandas, com a presença dos Secretários e do Prefeito. Presidente Marcelo ressaltou que o executivo foi convidado para as sessões de interiorização. Vereador Oraci Teixeira disse que os Secretários deveriam estar presentes junto à comunidade. Vereador Arion Braga ressaltou que o executivo tem conhecimento das demandas. Que o prefeito gastou cerca de cinco milhões na troca de lâmpadas na cidade, enquanto o interior encontra-se na atual situação. Ressaltou que existem máquinas na prefeitura, mas que não há investimento em manutenção. Que, agora, o prefeito está com projeto de gastar em nove milhões para contratação de carros e motoristas. Relatou que há falta de transporte para as pessoas enfermas. Indagou aos presentes se conhecem o atual Secretário de Infraestrutura Rural. Vereador Ildo Venzke relatou que mora no interior e enfrenta problemas também com as estradas, pontes e bueiros. Que tem feito cobranças ao executivo para resolução dos problemas. Vereador Carlos Eduardo Domingues Martins: relatou que o governo abandonou o interior do município. Que os vereadores fazem o papel de cobrança, mas que cabe à população, nas próximas eleições, votar em pessoas que se importam com a comunidade. Vereadora Iasmin Roloff Rutz: parabenizou a população pela grande presença na sessão especial. Ratificou as falas dos demais vereadores, principalmente em relação às estradas. Disse que procura atender os direitos das mulheres, como o projeto de lei que dispôs sobre a divulgação da lei do acompanhamento durante o parto. Que durante esta última semana fez indicação ao executivo para isenção do ITBI a todos os jovens de 16 a 29 anos, a fim de incentivar a sua permanência no campo. Agradeceu a recepção e colocou seu gabinete à disposição da comunidade. Jardel Souza de Oliveira: justificou as ausências dos vereadores Cesar Madrid e Xico Vilela por outros compromissos. Falou da audiência pública sobre o transporte coletivo que aconteceu na Câmara e que o Prefeito não esteve presente. Relatou sua experiência na Secretaria de transporte e disse que discorda de quem coloca a culpa da falta de prestação de serviço aos funcionários, pois cabe ao gestor orientar e corrigir as

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

condutas inadequadas. Que o município precisa de nova gestão. Disse que a Câmara seguirá ouvindo as demandas e cobrando ao executivo. Relatou que a prefeitura deu férias a todos os cargos de confiança para que eles façam campanha aos candidatos do partido. Vereador Marcelo Maron: disse que teve ideia de criar projeto de lei para que o Executivo faça interiorizações também para ouvir as demandas da população. Comentou que é rotineiro que a estrada seja consertada em épocas de evento. Em relação aos tratores, disse que serão distribuídos nas Associações e a prefeitura, mediante convênios, irá subsidiar a prestação do serviço. No que tange aos bueiros, relatou que sempre defendeu a substituição de pontes por galerias. Quanto à saúde, manifestou seu descontentamento com a questão do atendimento somente até às dez horas. Também relatou que há funcionários que somente desempenham funções para os quais foram designados. No que se refere ao registro de preços para contratação de carros com motoristas, falou que entende que foi uma estratégia para baixar o preço por item. Relativamente à cobrança de colocação de um redutor de velocidade no Atacadão do Povão, disse que deve haver projeto do DAER com aprovação. Que há cobrança dos deputados estaduais e federais para criação e votação de leis que favoreçam a população. Registrou sua disponibilidade para atendimento às demandas da população. Nada mais havendo a tratar, o presidente informou que as reivindicações realizadas serão encaminhadas aos setores competentes, e encerrou a sessão, sendo que eu, Antoníela Aguiar de Aquino _____, servidora designada, lavrei a presente ata, a qual será assinada após sua aprovação, pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

MARCELO ROMIG MARON

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

EMERSON HENZEL MACHADO

Primeiro-Secretário

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”